

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

DESCENTRALIZAÇÃO DOS EXAMES DE INSTRUÇÃO PRIMÁRIA.

MEIRA, Joaquim José de

Ano: 1893 | Número: 10

Como citar este documento:

MEIRA, Joaquim José de, Descentralização dos exames de instrução primária. *Revista de Guimarães*, 10 (3) Jun.-Set. 1893, p. 177-185.

Casa de Sarmento Centro de Estudos do Património Universidade do Minho Largo Martins Sarmento, 51 4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt









DESCENTRALISAÇÃO DOS EXAMES

DE

INSTRUCÇÃO PRIMARIA 1

Ill.^{mo} e exc.^{mo} snr. — No desempenho da commissão de que v. exc.^a me encarregou com relação ao serviço dos exames de instrucção primaria, realisados n'esta cidade, nos termos do decreto de 16 de março passado, cumpre-me não só levar ao conhecimento de v. exc.^a que estes exames tiveram hontem o seu ultimo dia, mas tambem remetter o livro de termos para ser devidamente archivado e com elle o material e documentos que constam da relação annexa.

Recebendo uma cópia do excellente relatorio do distincto professor e director da Escóla Francisco de Hollanda, d'esta cidade, acerca do resultado dos exames de instrucção primaria n'este concelho, pareceu-nos que seria do interesse dos nossos assignantes e consocios a sua publicação n'esta Revista.

O relatorio é minucioso, claro e preciso, no estylo severo tão de molde á indole do seu illustrado auctor, como á natureza d'estes trabalhos didacticos; e prova como foi acertada a reforma descentralisadora do illustre ministro do reino, o snr. conselheiro João Franco Castello Branco.

O snr. dr. Meira verbera com vivacidade o antigo e obnoxio systema do ensino primario, litteral e theorico, carregado de definições que as creanças não podem comprehender, de noções improprias da sua idade, com o apparato irrisorio d'um curso de lilliputianos doutores, descurados os methodos racionaes e graduados desde a sutil Lição de coisas até ás noções grammaticaes mais rudimentares. Nas orga-

N'esta occasião e afim de que v. exc. possa habilitar-se para o cumprimento integral do disposto no artigo 12.º das instrucções regulamentares de 24 de fevereiro de 1888, julgo dever prestar a v. exc. as informações seguintes:

*

Foram em numero de 131 os alumnos que requereram para ser examinados n'esta cidade, sendo 118 do sexo masculino e 13 do sexo feminino.

nisações de estudos secundarios, entre nós, ainda impera o mesmo

vicio, que felizmente começa a attenuar-se.

Os homens da geração scientifica, ainda vivos, dos ultimos vinte ou trinta annos, podem, com o snr. dr. Meira, dar o testemunho do tempo precioso perdido no estudo de introducção e de geographia mathematica, pela carencia do methodo experimental. Todos estudaram geometria: poucos lograram ficar a saber medir um angulo!

A doutrina sustentada n'este lucido relatorio é conforme ás aspirações modernas de aperfeiçoamento pedagogico, e ajustam-se não só com o que s. exc. a tem affirmado nos seus discursos nas solemnidades escolares d'esta Sociedade, mas com a doutrina d'esta Revista, razão por que com verdadeiro prazer o offerecemos á leitura e estudo dos nossos illustrados consocios.

Em diversos numeros tem esta Revista demonstrado a necessidade do desenvolvimento da instrucção popular, e dos diversos gráos de

instrucção primaria como base imprescindivel.

Não nos occorre decerto pedir, para as sédes mais populosas dos concelhos do paiz, organisações como as instituições de instrucção primaria superior de Paris; somos pobres, e em Paris abunda a riqueza; demais, e servilmente, se tem copiado; mas como em todas as organisações humanas nunca deixa de existir um — ideal — para esforços de aperfeiçoamento, bem podem tomar-se aquelles modelos, não para os imitar, mas para se estabelecer em cada séde de concelho, pelo menos em cada cidade, instituições centraes desenvolvidas, que sejam um pouco mais do que a instrucção complementar do nosso systema vigente, e que forneçam missões escolares para as freguezias ruraes, cursos nocturnos temporarios ou permanentes, e nas quaes haja igualmente o primeiro ensino educativo dos tres grupos — commercial, industrial e agricola. Esta parte d'um curso deveria depois exigir-se como condição de admissão em escólas de gráo immediato.

Recentemente, o illustre agronomo francez, Luiz Grandeau, recommendou que em vez de exaggerar-se o proteccionismo, se recorra ao desenvolvimento proficuo da instrucção, theorica e experimental, se Portugal quizer conseguir a sua prosperidade economica. Aceite-se o

conselho, è eleve-se pela instrucção o trabalho nacional.

Estes alumnos, distribuidos segundo as suas naturalidades por districtos e concelhos, produzem o seguinte quadro estatistico:

Natur	alidadə	000000	dis-	R				
Districtos	Concelhos	Numero de alumnos	Total por trictos	Approvados	Adiados	Faltaram	Total	
Braga	Guimarães Fafe Famalicão Cabeceiras de Basto Celorico de Basto Barcellos Braga	73 14 4 3 22 3	103	59 12 4 2 1 2 3	9 2 - 1	5 - - 1 -	73 14 4 3 2 2	
Porto	Povoa de La- nhoso Vieira Felgueiras Lousada Porto Santo Thyrso Villa do Conde Vianna	1 1 7 2 4 4 1 1	18	1 6 2 4 4 1	1	- 1 - -	1 1 7 2 4 4 1	
tello Villa Real Guarda	Vianna Ponte da Barca Villa Pouca Almeida Bragança Vinhaes Benguella	1 1 1 1 1 3	2 1 1 2 1 3	1 1 1 1 1 2			1 1 1 3	
		131	431	110	14	7	131	

Mostra este mappa que os alumnos examinados pertencem na sua maioria á cidade e concelho de Guimarães. Seguem-se depois em escala decrescente os concelhos proximos e confinantes, Fafe, Felgueiras, Famalicão, Santo Thyrso e Lanhoso, dando uma totalidade de 30 alumnos.

Excluidas estas procedencias e ainda o pequeno contingente de Cabeceiras e Celorico de Basto, que não dispõem de localidade mais proxima para estes exames, restam 23 alumnos apenas de districtos e concelhos diversos, mais ou menos afastados.

Quasi todos elles, porém, ou têm residencia permanente n'esta cidade ou frequentam nos diversos collegios ou escólas particulares que aqui funccionam.

Não foi portanto uma clientela de arribação a que concorreu aos exames d'aqui. Os numeros antecedentemente consignados demonstram ao contrario que foi o producto de elementos proprios d'esta cidade, e das relações que ella mantem com os concelhos e povoações visinhas.

D'aquelles 131 alumnos foram examinados 124, sendo approvados 110 e adiados 14. A somma dos adiados e desistentes representa uma percentagem de 16,30 %.

*

Os dois jurys de exames, taes como superiormente foram approvados, eram constituidos, um pelo signatario, pelo professor da escóla industrial Antonio Augusto da Silva Cardoso, e pelo professor primario Antonio Luiz Guimarães; o outro pelos conegos Antonio Julio de Miranda, Alberto da Silva Vasconcellos e José Maria Gomes.

Começaram a funccionar no dia 15, tendo-se reunido previamente no dia anterior para o effeito de estabelecer diversas combinações, tendentes á boa ordem, regularidade e uniformidade do serviço.

Foi logo n'esta primeira reunião que, como opportunamente communiquei a v. exc.*, o professor Antonio Augusto da Silva Cardoso me ponderou a impossibilidade de tomar parte no serviço d'estes exames sem grave compromisso da sua saude.

Assistiu no emtanto, embora com sacrificio, aos exames do primeiro dia. Usando da auctorisação que me foi concedida, chamei para o substituir o professor de chimica industrial Augusto de Mattos Chaves. Salva esta alteração, nenhuma outra se produziu na constituição dos jurys.

*

Nos dois primeiros dias uteis (15 e 17 de abril) cada uma das mesas referidas examinou 10 alumnos, na conformidade do artigo 6.º e §. 1.º das já citadas instrucções regulamentares de 24 de fevereiro de 1888.

Reconheceu-se, porém, a impossibilidade de continuar assim e de conciliar este serviço tão demorado e penoso com o cumprimento das outras obrigações escolares a cargo dos differentes professores. Devendo durar meia hora as provas de cada examinando, não é de mais calcular-se em seis horas a duração do trabalho de cada dia para o exame de duas turmas de cinco alumnos cada uma.

E é certo que aquelle praso não póde encurtar-se, não só porque seria isso uma infracção da lei expressa, mas tambem um gravissimo prejuizo para os alumnos examinandos, cuja exacta apreciação se não póde fazer com provas precipitadamente dirigidas.

N'estas condições, e havendo pleno e prévio assentimento de todos os professores, resolvi chamar tão sómente seis alumnos por dia em cada mesa. E essa foi a regra desde então seguida.

D'este modo o periodo de exames veio a durar nove dias uteis desde quinze a vinte e seis de abril, pela fórma seguinte:

Dias	15	17	18	19	21	22	24	25	26	Total em cada mesa	Observações
1.ª mesa.	10	10	6	6	6	6	6	6	7	63	Na 1.ª mesa devem só contar-se 62 exa- mes, porque um dos
2.ª mesa.	10	10	6	6	7	6	6	6	5	62	alumnus não concluiu o seu exame por se achardoente, conforme
Total	20	20	12	12	13	12	12	12	12	125	consta do termo a fl. 5 v. em data de 17 de abril.

Sobre o modo como foram dirigidas e apreciadas as provas constantes do programma respectivo, julgo poder afiançar que por parte dos dois jurys se procurou proceder com a maxima circumspecção e justiça, nem praticando bravezas que amedrontassem os alumnos e os impedissem de mostrar desembaraçadamente o que sabiam, nem afrouxando nas devidas exigencias e rigor de julgamento.

Para as demonstrações praticas de geometria synthetica, de systema metrico, de geographia e chorographia portugueza, puz á disposição dos jurys o material adequado, colleções de solidos e figuras geometricas, compendio metrico, mappas e globos, adquirindo parte d'elle por emprestimo obsequioso da SOCIEDADE MARTINS SARMENTO e da camara municipal.

*

Parece-me que, sem fugir ao fim essencial, poderiamos aproveitar esta occasião como favoravel ensejo de dar um bom exemplo e de exercer salutar influencia nos processos de ensino, ainda usados em algumas escólas primarias.

Se é certo que muitos progressos se têm operado no regimen d'estas escólas, tambem é fóra de duvida que ainda se não varreu de todo o mau habito de não dar a este ensino a feição intuitiva e pratica mais conveniente.

E assim é que o ensino em algumas escólas constitue para o alumno uma verdadeira tortura de memoria, que por vezes

desalenta e perde os mais intelligentes.

A grammatica decora-se á letra, definição por definição, divisão por divisão; gastam-se mezes e annos em juntar no espirito das creanças umas certas enfiadas de palavras com a segurança necessaria para ellas se reproduzirem em occasião opportuna.

Mas no fim de todo esse tempo, não é das regras aprendidas de cór que o alumno deriva o pouco que sabe da analyse grammatical e logica; não é com ellas que o alumno se

habilita a lêr, escrever e comprehender a sua lingua.

Estou convencido de que ainda está para vir o primeiro que conhece a natureza das palavras, as distingue e classifica unicamente, porque as compara com as definições estudadas.

E no emtanto, durante todo este tempo, inutilmente consumido em violentar o cerebro da creança com alimentos indigestos e improprios da sua idade, deteriorando porventura um orgão bem constituido e mal aproveitado, poderiam ministrarse conhecimentos francamente uteis.

E isto conseguir-se-ia sem desagrado da creança, o qual, não poucas vezes, levado aos extremos de invencivel repugnancia, fórma de estudantes aproveitaveis madraços incorrigiveis.

*

E o que digo do ensino da grammatica, póde com sobeja razão applicar-se ao ensino das noções de arithmetica e systema metrico, ao ensino da chorographia e dos principios de geometria synthetica, que se comprehendem no programma d'estes exames.

Ainda não é facto muito vulgar apparecer uma escóla primaria particular ou publica, provida do material de ensino necessario para a mais facil e perfeita comprehensão dos seus alumnos. Não ha um compendio metrico, não ha uma collecção de solidos e figuras geometricas, não ha espheras, globos e mappas.

O ensino faz-se decorando por bem ou por mal os respectivos livros.

E o alumno mais memoriado, que apparenta de saber muito, é capaz, como tive occasião de verificar por diversas vezes, de dizer todos os rios do paiz, todos os montes, ou todos os districtos, mas fica embaraçado com a mais ligeira reflexão que se lhe faça, mandando-o apontar no mappa qualquer dos objectos que a sua memoria vai despedindo n'uma torrente impetuosa.

Sabe todas as definições de geometria synthetica, mas é bem capaz de não distinguir um prisma d'uma esphera, ou uma figura plana d'um polyedro.

÷

Este pessimo systema de ensino exclusivamente pelo livro, decorando a torto e a direito aquillo mesmo de que nada se comprehende, não tem só a sua acção nociva immediata, fazendo gastar tempo precioso sem proveito.

Faz mais e peor: destroe mais ou menos violentamente o espirito de observação, de experiencia e de critica, que devia ser cuidadosamente cultivado.

Por desgraça não é só nas escólas primarias que temos a lamentar este mal, filho em parte da tradição e da falta de material de ensino adequado.

Tambem nos institutos secundarios se nos deparam razões de pesar a tal respeito.

Creio que algum tanto se tem melhorado relativamente a uma época não muito distante; mas é certo que em geral os nossos lyceus estão longe de possuir o arsenal proprio para as demonstrações praticas do ensino, e com essa falta não raras vezes contribuem, não obstante a boa vontade e comprovada competencia do seu pessoal docente, para accentuar a educação viciosa que o alumno traz das escólas primarias, e aggravada leva aos estabelecimentos de instrucção superior.

Ainda me recordo de, quando estudante n'um dos nossos lyceus, levar de principio a fim o estudo da physica, da chimica e da historia natural, descrevendo apparelhos mais ou menos complicados e reacções chimicas diversas, sem nunca me ser possivel examinar a machina mais simples nem observar a mais singela reacção.

E assim é que um dos nossos grandes males, o feitio rhetorico nacional, avesso a toda a actividade pratica e proveitosa, nasce nas escólas primarias, accentua-se nos institutos secundarios, e finalmente completa-se e recebe a ultima consagração nos estabelecimentos superiores.

*

N'estas condições afigurou-se-me que n'este serviço dos exames, pela primeira vez realisados n'esta cidade, deveria ter em vista não só a rigorosa avaliação do merecimento dos alumnos de harmonia com os respectivos programmas, mas ao mesmo tempo aproveitar a occasião de influir favoravelmente no regimen das escólas primarias, accentuando tanto quanto possivel a verdadeira orientação do seu ensino.

Fazer banir o livro brutalmente decorado, tornar o ensino pratico, intuitivo e concreto, insinuar a necessidade de crear cedo no espirito da creança o habito de se esforçar pela comprehensão d'aquillo que lê, pareceu-me ser um intuito que, do mesmo passo que conduzia ao mais facil e efficaz desempenho da nossa principal missão, poderia ser de algum proveito para o desenvolvimento e necessario progresso de algumas escólas ainda hoje arredadas dos verdadeiros e mais uteis processos de ensino.

Nunca é demais, supponho eu, tudo quanto se faça n'este terreno, porque o mal é maior e talvez mais extenso do que parece.

:k

Por fim, e como facto que ainda se relaciona com o assumpto d'esta communicação, levo ao conhecimento de

v. exc.ª que a camara municipal d'este concelho em sessão plenaria de 24 do corrente mez resolveu por unanimidade crear um premio annual de 30\$000 reis, para ser conferido ao alumno mais distincto que se apresentar a exame n'esta cidade. Este premio denomina-se de « Franco Castello Branco » e deverá ser conferido, nos termos da portaria de 14 de março de 1887, pela fórma que superiormente se acha determinada para os premios de identica natureza.

Deus guarde a v. exc.^a — Guimarães e Escóla Industrial «Francisco d'Hollanda», 27 de abril de 1893.

O director,

JOAQUIM JOSÉ DE MEIRA.